

A OPINIÃO

Bi-semanário Republicano

Direcção de *Manuel Marinho*

QUARTA-FEIRA

12 DE SETEMBRO DE 1928

Publica-se ás Quartas-feiras e

sabados

Prop. da Emp. *A Opinião*

Ordem e Paz Liberdade e Trabalho

Ordem e Paz, Liberdade e Trabalho são princípios sagradamente eminentes que o coração e o espirito acalentam com acrisolado amor.

Só dentro da Ordem os cerebros podem, com segura reflexão, dar aos complicados problemas de cada comunidade, a directriz de harmonia que exigem. Sem Paz nos espiritos e calma no coração, serenidade em cada um e bonança na massa colectiva, não é admissível enfrentar, com exito, as dificuldades que affectam os povos.

Desde que a Liberdade seja um mito ideologico, uma mentira convencional, uma ficção ou uma esperança enganadora que não chega nunca a atingir-se como os contos arabes das «Mil e uma noites», nem a Ordem nem a Paz são possíveis por maiores que sejam os meios empregados para tal objectivo alcançar.

A magia de encantos que o principio da Liberdade encerra extasia as almas, a tal ponto dulcificando-as que a vida torna-se mais aconchegada e unida, mais atractiva e socegada!

Com o Trabalho se fecundam as terras, se desenvolvem os grandes empreendimentos, se realisam as obras de mais vasto alcance, se acumulam as enormes riquezas; com o Trabalho se torna o mundo um descomunal laboratorio de fabrico constante e interminavel.

Ora se é rico como Cresos, soberbo e dominador como Napoleão, ora arrebatador como Mirabeau e Danton, sabio como Franklin, Capernico ou Edison descobridor como o Gama ou Colombo, poeta como Dante ou Camões.

Mas, para que a Ordem, a Paz e o Trabalho, produzam a sôma homogenia de efeitos que da sua coordenação é justo esperar, preciso se torna, acima de tudo, que a Liberdade, dentro das normas até hoje concebidas e codificadas pelos principios de direito publico seja um facto consumado e indiscutivel.

Dó conjugado equilibrio destes primordiais elementos e da maior equidade da sua acção pratica é que brota a suavidade pacifica e fructificante que aos povos dá vida e personalidade juridica, moral, intelectual e historica, tornando-os admirados e respeitados no mundo civilisado.

Quando as regalias populares são demasiadamente esquecidas e se lhes opõe como que um dique a contem-as tal qual na Holanda se faz na defensiva á invasão das aguas maritimas, surge um dia em que as ondas, encapelando-se mais alto, excedem os seus naturais limites mostrando a inconsistencia das existencias artificiais.

Ainda, agora, Rellogg consegue levar, quasi todo o mundo, ao reconhecimento dum contracto de Paz, na esperança de mais amplas conquistas para a harmonia dos povos.

Mas, o eminente estadista norte-americano as mais proximas alianças que procurou inicialmente para firmantes do pacto a propôr, foram a França e a Inglaterra nações que possuem das regalias publicas o mais alto conceito fazendo do culto pela Liberdade a mais alta rasão da sua existencia.

Nada admira que essas tres excepcionais potencias ambicionem a mais pacifica vida pois nelas persiste o respeito por todos os organismos representativos da vontade colectiva dos seus habitantes.

Pensar em regular os actos dum povo canalizando a sua acção para um desideratum proveitoso, sem Liberdade, com-

pativel com a lei, é claro, é o mesmo que querer impôr a paralisação do movimento ondulatorio do mar ou exigir dum enxame de abelhas que nos não ferrôem quando as acirramos.

Nunca um sacrificio forçado produz bons resultados. Imponham-se obrigações comportaveis com as possibilidades colectivas, mas simultaneamente, restabeçam-se as liberdades que dão vida e alegria, contentamente e egualdade a todos. Assim a Ordem, a Paz e o Trabalho serão uma verdade inofismavel.

«E o peor uzo que se pode fazer da Liberdade é abdicar dela». Foi Victor Hugo quem o escreveu. E este conceito, nas modalidades constantes dos governos dos povos, ninguém o devia esquecer.

Salvato Moline

Pela Repartição de Finanças

Apurem-se responsabilidades

Voltamos a insistir neste tão malfadado caso da Repartição de Finanças. E' um assumpto que não se exgota rapidamente. E' uma questão de magna importancia para o decôro do bom nome do Estado.

Passam-se ali, enormes anomalias e excentricas irregularidades, e, para maior repulsa, o seu gestor, é o proprio chefe que dirige essa repartição.

Eis o motivo dos nossos debates. Os actos anormais até aqui praticados, denunciam bem a ausencia de, ao menos, um bocadinho de criterio e escrupulosa direcção de serviços por parte da discutida personalidade, o secretario de finanças.

Urge uma intervenção superior, mas de efeitos energicos e immediatos. A Direcção de Finanças, a quem compete pôr cõbro a tão grandes volubilidades, não pode permanecer de braços cruzados. Tem que providenciar seguramente. Tem que apurar responsabilidades.

As acusações aqui imputadas ao sr. Roque Antonio da Silva, —o burlesco secretario de finanças— são de uma gravidade tal que, de modo algum, admite a ideia de poderem sêr relevadas.

Os organismos do Estado não podem andar á mercê de funcionarios reconhecidamente anormais e falhos de competencia e

Diario do Governo

1.ª serie n.º 205
Ministerio do Interior

Nova publicação, retificada, do decreto n.º 15:911, que insere varias disposições sobre concessão de licenças para uso e porte de armas de caça.

Quereis dinheiro?

Jogai no

Gama

Rua do Amparo, 51—LISBOA

PREÇOS

Bilhetes 170\$00, Meios 85\$00,
Quartos 42\$50, Vigessimos 8\$50 e
Cautelas 2\$50.

Pelo correio mais \$80 para registo.
Atende todos os pedidos da Provincia.

SEMPRE SORTES GRANDES

«A Opinião» sempre no intuito de despertar interesse entre os seus leitores, vai iniciar a publicação, em folhetins, do romance

O sargento-mor de Vilar

em cujos capitulos vibra um pedaço da alma barcelense, porque são nossos os seus heróis, porque a acção decorre em freguesias do nosso concelho, motivo porque

O sargento-mor de Vilar

com os seus entrecchos evocadores, terá o condão de prender e interessar o espirito de todos, quer sejam ou não amantes da novela, porque a verdade é que

O sargento-mor de Vilar

encerra, desde o principio até o fim, quadros de magistral beleza, através dos quais nos deixamos ver o espirito bellico das passadas eras, a par de um enredo amoroso, com motivos comoventes, e, assim, «A Opinião», dando preferencia a esta bela obra

O sargento-mor de Vilar

convencidissima está de que, com isso, só oferece uma leitura por todos os motivos interessante, ou não fosse uma das obras mais celebres do saudoso escritor Arnaldo Gama

Instrução

Na freguesia de Fornelos, deste concelho, foi criada uma escola elementar mixta, ficando o seu provimento definitivo, ou provisorio, dependente da aquisição do edificio para a sua instalação e mobiliario e material didatico necessarios.

De 10 a 25 do corrente mês está aberta a matricula para a frequencia da Escola Complementar, desta cidade, para as duas classes do Curso, que dá ingresso ao 3.º ano dos liceus, ao 3.º ano das escolas comerciais e industriais, correios, telegrafos e telefones, e ainda outras concessões especificadas no regulamento.

E já que não temos instrução superior a esta, recomendamos a todos os pais e encarregados da educação que mandem os seus filhos e tutelados fazer este curso complementar que é apenas de dois anos.

A vida moderna, seja qual for o rumo que se siga, exige muitos conhecimentos, que não se adquirem não frequentando uma escola, como esta, não só pela escolha e sequencia das disciplinas a estudar, como pela sua metodisação.

Quando não puder ser o maximo, que seja o minimo, e com isso alguma coisa lucrará o aluno para iniciar a vida pratica.

Republicanos:

Dai sempre preferencia aos vossos jornais. Cumpre-vos essa obrigação.

A VENCATC

APARELHOS RADIO GRATUITOS!

Uma casa expedidora alemã oferece para fins de propaganda em Portugal grande quantidade de aparelhos receptores de superior qualidade até aparelhos de 4 valvulas ficando os aparelhos propriedade dos interessados. Da oferta não resulta qualquer especie de compromisso para quem recebe os aparelhos. As pequenas despesas de embalagem, expedição etc. correm por conta do destinatario.

Os srs. interessados podem dirigir os pedidos em carta postal á direcção de:

Radioversand E. Gráb & C. Rottloff

Abltg. X

Berlin N. 4 Gartenstr. 100

Abltg. X

SOCIEDADE DIA A DIA

Fazendo uma estagão de repouso encontra-se na sua linda e pitoresca Quinta da Colovia, que é um belo sanatório, na freguesia da Silva, deste concelho, o sr. Dr. Matos Graça, distinto medico desta cidade.

Tem estado doente a Ex.ª Sr.ª D. Ludovina Menezes de Carvalho, mãe do nosso presado amigo sr. Frederico Carvalho e avó dos nossos também presados amigos sr. Dr. Atelio Carvalho Marinho da Silva, distinto e inteligente clinico desta cidade, e do sr. Manoel Marinho, nosso muito digno director.

Tambem tem estado doente a Ex.ª Sr.ª D. Maria Teresa Roziz Pereira, mãe estremosa dos nossos presados amigos srs. Manoel, Antonio, Avelino, e Artur Roziz Pereira.

Está em Vizela, com sua esposa, o sr. Manoel Lebrivo.

Cumprimentamos em «A Opinião» o nosso distinto colaborador e amigo, intelligente professor de Durrães, sr. Antonio Anselmo de Araújo Ribeiro.

Cumprimentamos em «A Opinião» os nossos estimados amigos e assinantes, srs. Domingos Evangelista, briso e intelligente professor primario da freguesia da Pousa, Joaquim Gomes Lobarrinhas, de Charente, e Henrique Ramos Machado, de Goios, considerados proprietarios.

Tivemos o grato prazer de cumprimentar aqui o nosso amigo sr. Mateus Vila Chã Rodrigues Leite.

Regressando da Povoia de Varzim com sua familia seguiu para a sua quinta de Remelhe o sr. João Carlos Coelho da Cruz, antigo e estimado negociante.

Em casa de seus pais, na Esparrinhã, freguesia de Arcozelo, está visitando o sr.ª D. Maria Aldina Correia Osorio com sua galante filha Maria Teresa.

De visita a seu tio sr. Avelino Aires Duarte e familia estão nesta cidade o sr. Mario Figueiredo Costa e esposa, acreditado negociante, de Combra.

Tambem aqui estiveram os srs. Antonio Neves da Costa, de Coimbra e seu cunhado sr. Aguiar, negociante em Lisboa.

Seguiu para a Apulia com sua familia o sr. Antonio Julio de Castro, agente da Companhia de seguros A Mundial.

CALENDARIO Setembro 1928. Table with columns for days of the month and corresponding letters (D, S, T, Q, Q, S).

Paquetes a sair de Leixões

- No mez de Setembro. Dia 12—Vapor francez «Groix», para Dakar, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires. Dia 13—Vapor inglez «Herschel», para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu Buenos Aires e Rosario. Dia 16—Vapor inglez «Pancras», para Liverpool. Dia 19—Vapor brasileiro «Raul Soares», para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos. Dia 20—Vapor inglez «Hildebrand», para o Pará e Manaus. Dia 21—Vapor alemão «Weser», para Lisboa, Madeira, Rio de Janeiro, Santos, S. Francisco, Rio Grande, Montevideu e Buenos Aires. Dia 24—Vapor alemão «Baden», para o Rio de Janeiro, Santos, S. Francisco, Montevideu e Buenos Aires. Dia 25—Vapor francez «Ceylan», para Vigo, La Pallice e Havre. Dia 28—Vapor francez «Liparis», para Lisboa, Dakar, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires. Dia 29—Vapor brasileiro «Cantuarua Guimarães», para o Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. Dia 30—Vapor holandez «Zeelandia», para Lisboa, Las Palmas, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

D. Irene Garrido

Esta distinta e considerada dama barcelense, nossa muito estimada assinante, partiu no domingo com destino a Pernambuco em viagem de recreio de onde deve regressar a esta cidade em Dezembro proximo.

Sinceramente desejamos a S. Ex.ª as mais venturas nessa viagem e que regresses em breve ao ceio das pessoas que nesta cidade tanto a consideram e estimam. Por nós o maior dos reconhecimentos pela visita de despedida com que tão amavelmente nos quiz distinguir.

Contratos e assalariados

Pela Presidência do Ministerio foi 6.ª feira passada enviado para o «Diário do Governo» o seguinte decreto:

Artigo 1.º—Enquanto houver adidos por colocar, não poderão ser providos cargos de lugares do Estado, por individuos contratados ou assalariados. § único—Exceptua-se do disposto neste artigo o provimento de lugares técnicos, para os quais a lei exija habilitações especiais, se não houver de entre os adidos quem possua tais habilitações.

Art.º 2.º—Os contratos por tempo indeterminado, actualmente existentes para o desempenho de lugares públicos, serão considerados caducos a partir de 1 de Setembro de 1928, substituindo o presente decreto, para todos os efeitos, a declaração da rescisão por parte do Estado que, por ventura, quaisquer contratos exijam e seja qual for o prazo nos mesmos contratos estipulados para tal declaração.

Art.º 3.º—Os contratos por prazo certo e determinado actualmente existentes para o desempenho de lugares e cargos do Estado não serão renovados no seu termo, substituindo o presente decreto a declaração de rescisão por parte do Estado, nos termos do artigo anterior.

Art.º 4.º—Os funcionarios contratados abrangidos nos artigos 2.º e 3.º deste decreto, irão abandonando os serviços que estão desempenhando, á medida que nêles forem colocados os adidos designados para os substituir, mas sempre pela ordem que segue:

- a) Aquêles, cujos contratos tiverem caducado nos termos do artigo 2.º. b) Aquêles, cujos contratos tiverem caducado nos termos do artigo 3.º. c) Em igualdade de circunstâncias, os que não tiverem sobre si encargos de familia ou os que tiverem menores.

Art.º 5.º—O disposto nos artigos 2.º e 3.º deste decreto não é applicavel aos funcionarios contratados que estejam desempenhando lugares técnicos, se o ministro respectivo não julgar necessária a sua substituição.

Art.º 6.º—Fica revogada a legislação em contrario.

Automóveis de serviço público

Está chegado o prazo em que, de conformidade com o Código da Estrada, serão multados em 100\$00 os proprietarios de automóveis destinados a serviço público que não possuam a respectiva licença, sendo considerados reincidentes, se, no prazo que lhes for fixado, não apresentarem os documentos ás autoridades respectivas.

Concede esta licença o Conselho Superior de Viação.

Os requerimentos a pedir licença deverão ser instruídos com os seguintes documentos: 1.º—Declaração do serviço público a que a viatura automóvel é destinada —transporte exclusivo ou cumulativo de passageiros e mercadorias, com ou sem reboque de outros veículos—e indicações da forma como pretende efectuar esse serviço. 2.º—Indicação das estradas em que a viatura automóvel tem de transitar, peso da viatura e de cada um dos veículos a rebocar, carga máxima do veículo e por eixo, composição normal dos comboios e da extensão total. Depois de obtida a licença e antes de começar a exploração, deverão ser apresentados pelo concessionário mais os seguintes documentos: 1.º—Atestado de capacidade, como condutores mecânicos, dos individuos que hão de servir como condutores, de idade não inferior a vinte e um anos. 2.º—Livretes das viaturas automóveis.

Imposto de applicação de capitais 1927-1928

Tem de ser pago todo até 29 do corrente. Passado esse dia, relaxa.

—A contribuição predial até 10\$00 tambem tem de ser paga até aquele dia. Passando tambem relaxa.

Pessoal dos Caminhos de Ferro

O «Diário do Governo» de 5 do corrente publica uma lista com os nomes do pessoal efectivo e jornalista dos Caminhos de Ferro do Estado que passou para a Companhia Portuguesa. São ao todo 6.235 empregados.

Falecimento de um recluso

Pela Direcção da Prisão Officina de Coimbra, foi comunicado ao sr. Governador Civil que em 1 do corrente faleceu na enfermaria daquela Prisão Officina o recluso Paulo da Silva Soares, filho de Manuel da Silva Soares e de Ana da Costa, natural da freguesia de Chorenta, concelho de Barcelos.

Portugueses falecidos no estrangeiro

Foram oficialmente comunicados ao ministerio dos Estrangeiros os obitos dos seguintes portugueses: Antonio Ferreira, de 50 anos, falecido em Camporaneos, La Guardia; Delfino Martins da Silva, de 36, falecido no hospital Municipal de Vigo; Domingos Fernandes de Almeida, de 18, cantoneiro, falecido em Pontevedra; Jeronimo Manuel, tripulante do lugre «America», falecido a bordo do vapor francez «Pró Patria», quando era repatriado; Manuel Rodrigues Lima, de 95, natural de Portela, carpinteiro, falecido no hospital Militar de Vigo; Joaquim Antonio Guedes, falecido em Manaus; Maria Julia Guerreiro, natural de Santo Amaro de Mexe, Faro, de 24 anos, falecida em Arzas, França; José Mateus, de 33, falecido em Camporaneos, La Guardia.

Escola Normal de Braga

Por ordem do Ministerio da Instrução foi conservada a Escola Normal de Braga.

Manifesto da produção agricola

O manifesto da produção agricola de trigo, centeio, aveia, cevada, fava, grão de bico, batata de sequeiro e castiça tem de ser feito pelos agricultores dentro do prazo de oito dias, depois de concluídas as debulhas ou colheitas no local da produção, terminando no dia 15 de Setembro o prazo em todo o país.

Os que não fizerem o manifesto serão punidos com a multa de 250\$00 a 500\$00, que poderá ser agravada com a perda dos géneros manifestados.

«O Povo»

Reappareceu em Lisboa este diário republicano. E' um brilhante e denodado campeão da democracia, que merece o apoio de todos os republicanos.

Saldando a sua illustre redacção, desejamos-lhe longa vida.

Lotaria

Os numeros mais premiados na extração de sabado foram os seguintes: 6883, 400 contos; 1520, 60 contos; 8174, 20 contos. Ser contos: 731, 1552, 3060, 4947 e 5447. Um cento e quinhentos: 66, 725, 1162, 1433, 1553, 1744, 2358, 2645, 2286, 3246, 3292, 3844, 4820, 4973, 5402, 6220, 6249, 6787, 7496 e 7865. Aproximações: 6882 e 6884, 4.380\$, cada.

Officiais milicianos

Pela pasta da Guerra foi publicado um decreto dando nova redacção ao paragrafo unico do artigo 1.º do decreto n.º 13.020, que regulou a situação e promoção dos officiais milicianos. Esse paragrafo unico fica assim redigido: «Até que os referidos officiais atinjam no quadro permanente o posto a que tinham ascendido como milicianos, desempenharão o serviço correspondente a esse posto, sendo, para esse efeito, considerados mais antigos de que todos os officiais do posto inferior e dos que, tendo a mesma patente e se encontrem em idênticas condições, ainda não lhes tenha pertencido o ingresso no quadro permanente ou sejam mais modernos nesse quadro, e mais modernos de que todos os officiais do quadro permanente e milicianos do quadro especial, de igual patentes».

Publicações recebidas

Com um cativante oferecimento recebemos do intelligente e distintissimo engenheiro agronomo sr. Veloso de Araújo um volumoso livro com indicações e ensinamentos sobre a remodelação dos serviços agricolas na propriedade minhota», intitulado, «O Minho Rural e a Agricultura Moderna», que penhoradamente agradecemos.

Por hoje nos limitamos á grata confissão de muito reconhecimento quer pela gentileza da oferta quer pela amabilidade da sua dedicatória. Vamos ler o seu preciosissimo estudo e então o nosso critico das publicações recebidas dirá de sua justiça. Esta obra foi composta e impressa na importante e bem acreditada «Tipografia Minerva», de Famalicao e a sua edição pertence á «Livraria Cruz», de Braga onde todos os proprietarios a devem adquirir como valioso elemento de seu moderno guia-agricola.

Recebemos—o que desde ha muito sucede—o importante «Jornal Portuguez», que se publica no Rio de Janeiro. Este n.º, porem, belamente illustrado com enumeras gravuras e multos colaboradores com esmero e com cuidadoso primor artistico tanto grafico como literario, a comemorar o seu decimo aniversario.

Regosija-nos este facto, do modo mais terno e affectuoso, não só pela camaradagem jornalística, mas muito mais e principalmente pelos laços de affectividade que nos prendem, num amplexo amigo, aos irmãos queridos que, lá fóra, além desse oceano immenso que só pela distancia nos separa, tão alto sabem levantar o nome portuguez, o culto da veneração por este glorioso Portugal de tão nobres como heroicas tradições e de que seu berço caricioso foi.

O aniversario deste periódico all longe da Patria mãe, tem um significado de esforço incensuravel, exprime uma elevação de tão altivos sentimentos e de tão altos sacrificios em prol do nome portuguez, que nós não encontramos no nosso vocabulario palavras com que premeal-o condignamente.

Reconhecemos e sentimos bem no intimo da alma a maior das alegrias por essa obra de intrinseco patriotismo que tão de perto acompanha os corações luzitanos que, além mar, labutam pelo engrandecimento de Portugal.

E', pois, com indizível contentamento que felicitamos o «Jornal Portuguez» venturas a, prestando-lhe toda a nossa applicação e, prestando-lhe toda a nossa solidariedade, da qual abraçamos o seu corpo redactorial com o affecto com que se abraçam os irmãos muito queridos.

Do nosso mui querido amigo e intelligente preparador, conservador do Gabinete de Fisica da Faculdade de Sciencias da Universidade do Porto, sr. Antonio Augusto Machado Alvares da Silva, distinto filho da nossa cidade, recebemos um pequeno opusculo intitulado «Justiça», onde ele expõe o caso da violencia incrivel e infamissima com que foi castigado pelo Conselho Escolar da Faculdade em que exercia o seu logar.

Por hoje, registamos o seu oferecimento muito valioso, prometendo referirmo-nos ao caso com a precisa meticulousidade logo que o critico desta secção o possa ler com a atenção que exige.

No entanto desde já prestamos aqui, ao illustre preparador do gabinete de Fisica, dedicado republicano e amigo devotadissimo sr. Antonio Silva, a nossa inteira solidariedade com as homenagens do nosso preito ao seu diamantino caracter.

«O Rebate»

Foi pedida autorização ao governo para, dentro de poucos dias, reaparecer este nosso distinto colega da capital, órgão do P. R. P.

Matricula

Na Escola Normal de Braga acha-se aberta a matricula de 10 a 25 do corrente para os candidatos que desejem frequentar-la. Oportunamente será fixado o dia em que devem começar os exames de admissão a esta Escola.

CAMBIOS

Table with columns: Praças, Comprador, Vendedor. Lists exchange rates for London, Paris, Madrid, Amsterdam, New-York, Suissa, Italia, Belgica, Suecia, Noruega, Dinamarca, Berlin, Rio de Janeiro, Libras, ouro, and Agio, ouro.

AUTOMOVEIS

Um de 7 lugares, proprio para familia e outro de 4, aluga José Perestrelo — Barcelos.

PASSAPORTE E PASSAGENS



PARA O Brazil, America do Norte, França, Cuba, Argentina ou qualquer outro paiz

João de Sousa Pimenta (João da Officina)

Campo da Feira (em frente ao Senhor da Cruz)—Barcelos

Seriedade, Economia e Rapidez

O decreto que eleva Barcelos á categoria de cidade

«A folha official do dia 7 publicou o seguinte decreto.

Atendendo a que a vila de Barcelos tem uma população e um desenvolvimento urbano e industrial superiores a algumas cidades do País, usando da faculdade que me confere o n.º 2.º do art. 2.º do decreto n.º 12.740, de 26 de Novembro de 1926, por força do disposto no art. 1.º do decreto n.º 15.331, de 9 Abril de 1928.

Hei por bem, sob proposta dos ministros de todas as repartições, decretar, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º A vila de Barcelos é elevada á categoria de cidade, ficando constituída pelos aglomerados urbanos das freguesias de Barcelos, Barcelinhos e Arcozelo.

Art. 2.º Fica revogada a legislação em contrario.»

LENHA

Muito boa para cosinhar, a preços modicos, vende-se tanto por carro como a retalho.

Rua da Madalena, n.º 11—Campo de S. José.

A LAVRADEIRA ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS

DE Manuel da Silva & Filho Rua Direita—Barcelinhos

Sempre em deposito linda colecção de cortes para fatos tanto de verão como inverno.

Variado sortido em todas as miudezas.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

FARMACIA MODERNA

Antiga da Oaçada Director—João Pacheco Leite Aviamento de todo o receituário clinico

SACOS DE PAPEL

Primeira 1\$55 Segunda 1\$20 Pedidos a

Ferreira Dias, Limitada Barcelos

Manuel Esteves Limitada

Campo da Republica—Barcelos. Cal branca e hydraulica, cimento, adubos quimicos, sal e outras mercadorias. Fabrica Ceramica do Patarro (TELHA E TIJOLO)

BELMIRO A. DE MIRANDA

CONSTRUCTOR Obras em pedra, tijolo e cimento armado. Fornecimento de materiais

TRABALHOS GRAFICOS

DE TODO O GENERO PARA O COMERCIO—LIVROS—REVISTAS—JORNALS, ETC. ETC.

Officinas montadas com material perfeccionado e movidas a electricidade, aptas a executar com urgencia, perfeição e economia qualquer trabalho de impressão a * uma e mais cores. *

TIPOGRAFIA ENCAD. E PAPELARIA FERNANDO MARINHO BARCELOS

Agradecimento

Antonio Pereira Nunes, despede-se saudoso desta encantadora e hospitaleira cidade, de onde leva uma indelével recordação de todas as pessoas a quem foi apresentado e que tão gentilmente o receberam.

A todas, pois, a sua gratidão e seu limitado prestimo na cidade de Rio Claro, Estado de S. Paulo.

Cumprimentos de despedida

Irene de Lima Garrido, desta cidade, indo ao Brazil (Pernambuco) e não podendo pessoalmente apresentar os seus cumprimentos de despedida a todas as pessoas que a distinguem com as maiores provas de consideração simpática e amizade, vem fazer-lhe por este meio, aproveitando o ensejo para aqui deixar bem consgnado o seu mais affectuoso reconhecimento.

Barcelos, 9 de Setembro de 1928.

Chalet em Baingãos

Arrenda-se a longo prazo e serve para negocio. Tem bom terreno, agua, pomar azeite e vinho. Falar no mesmo.

VENDA DE Propriedades

Estão á venda as que foram de falecido Tenente-Coronel Francisco Vila-Chã Rodrigues Leite, situadas nas proximidades da Estação do Caminho de Ferro—a quinta «Gaveira» com Falar nesta redacção.

Praticante

Para modo de viuanda decente precisa Rodrigues Leite, si se de um rapaz que saiba ler e escrever, da Estação do Caminho de Ferro—a quinta «Gaveira» com Falar nesta redacção.

Republicanos:

Lembra-vos que não é bom republicano aquele que, em vez de coadjuvar a sua imprensa, anuncia em jornais monarchicos.

Advertisement for ZENITH watches. Includes image of a watch and text: «ZENITH» O unico DE FACTO classificado PRIMEIRO. Pela SETIMA VEZ, consecutivamente 1921 a 1927 nos concursos de chronometros do Observatorio de Neuchatel, Suissa. Pela QUARTA VEZ, consecutivamente 1924 a 1927 nos concursos de chronometros do Observatorio de Kew-Teddington, Inglaterra. A' venda em todas as relojoarias e ourivesarias de Portugal continental, insular e colonial.

VARIAS NOTAS

De relance...

Roubando por devoção

CADA vez se nos apresenta mais grave o caso da escamoteação do baú com perto de duas mil libras bem como os títulos deixados pelo Dr. Soares Pinto á Misericórdia de Ovar.

Os autores desta rocambolesca proeza são os padres Teofilo Andrade, e Leonardo de Castro, membros da seita franciscana.

Desmascarados os dois traficantes, fica-nos não só em destaque um dos mais repugnantes escandalos dos nossos dias, ao mesmo tempo que se recorda aos incantados a necessidade de se precavermos contra as tentativas deste genero.

Sempre anguramos mal das prerogativas exageradas concedidas a esta ordem de seitas.

De resto a Historia nos ensina os abusos que praticam, mal disfructam as regalias duma benevolta expectativa. Porém, apesar das altas influencias manobradas no intuito de encobrir este indecoroso crime, a opinião publica é que já ninguem a consegue iludir nem calar.

E' estranha e muito estranha a liberdade em que andam esses dois responsabilizados pela escamoteação de tão fartos valores.

E é estranhavel, porque, por delictos de bem menos importancia e sem o gravissimo reflexo deste, se detêm e conservam até em demorado regimem de incomunicabilidade supostos indiciados. Uma tal differença de tratamento brada aos céus!...

Não só os dois indigitados delictuosos usufruem de inconpreensíveis privilégios como podem, a seu bel prazer, dispôr as coisas para um drama que principiaram a urdir, e, bem assim, desenvolver e arrastar, em seu favôr, altas influencias, visto pretenderem justificar o roubo, com as sofisticadas palavras de «segredo de confissão». Isto, depois de tudo que se ha passado, é dum degradante cinismo!

Calcullem a que ponto está já levado a escandalosa escamoteação que, segundo «O Primeiro de Janeiro», um sacerdote, deste modo sobre ele se pronunciou: «A cubiça do ouro estonteia certos servidores de Deus e nivela-os...nem sei a quem. Por muito bem intencionadas que sejam as suas obras, a verdade é que estes cêrcos que habitualmente fazem ás heranças estão fóra de todas as leis e doutrinas. Não julgue o sr. que o caso de Ovar é inedito. Pelo contrario: é a repetição de um sistema muito frequentemente utilizado—só com a differença de que este fez estrondear o escandalo e os outros não...» «Fazem-se verdadeiros cêrcos aos moribundos ricos—e em auxilio dos gananciosos da religião veem até sr.» catolicas que mui mal interpretam a von-

Imaginem-se alcandorados á mais alta torre de marfim incrustada a vermelhos corais, raramente pescados na costa Siciliana, e a preciosissimas perolas que os antigos navegantes houvessem trazido dos mares encantados da India.

Suponham-se, como soberbo senhor em castelo feudal, dominando, da torre de menagem, os longes que a vista abraça até onde a linha do horisonte beija a terra enlaçando-a num abraço amigo, enquanto a turba dos basbaques passa, descobrindo-se, medrosa e admirada.

Calcullem-se dentro de salas amplas, recamadas de ricas tapeçarias persas, magnifico mobiliario, atraentes painéis de Rafael Sanzio e Miguel Angelo, entremeados de cristalinos espelhos, dessa Veneza das gondolas e dos doges, decorando as elevadas paredes, a que as panoplias dão um tom aguerrido e fero.

Agora, admitam-se endeusados por uma aura messianica que os deixou alçapremar, ao zenith esplendoroso dos salvadores de almas e de iconoclastas demolidores de formulas pagãs e errados rituais.

Télas de excepcional belesa antiga a engalanar o artistico templo de Deus, onde os fervorosos apóstolos lhe prestam obediente culto, banquetando-se com os doirados vinhos de Dionysos e as mais perfumadas ambrosias.

E a presidir a este fulgurante quadro um Supremo Jeovah sujestionando, nas regiões industas da Africa, as tribus selvagens, ignaras e nómadas a quem a mirabulancia de novas doutrinas obriga a curvarem-se como vassallos duma escravatura moderna.

Até aqui o encanto da ascensão prodigiosa e o côro de litanias clamorosas com que deuses e devotos mutuamente se incensam.

Depois, a noite diluviana; idolos por terra; oráculos desfeitos em cinzas; a taboa das inscrições maximas arrastada como inutil; deuses e próselitos verberando-se em reciprocas recriminações. D. Quixote, enfim, esgrimindo contra moinhos de vento e todas as fantasias postas em realidades inconfundiveis.

tade do Senhor... Isto, que podia passar no seculo XIX, vai trazer-nos graves prejuizos no seculo em que vivemos.»

Ainda não fóram absolutamente derogadas as leis proibitivas de congregações religiosas e já estes factos se salientam como preambular aviso do que está para succeder-nos.

¿Que pode resultar deste infamissimo expediente de captar heranças?

Por nós responde a fecunda inteligencia de o «Reporter X», em «O Primeiro de Janeiro»—

—«Uma sacudidela violenta, um novo troar de canhão, um despertar de hostilidades, de odios, de rancôres...»

A situação do Banco de Portugal é semanalmente publicada. O seu ultimo boletim, n.º 34, diz-nos que, em 25 de Julho ultimo, a circulação fiduciaria era 1.919.470.685\$00 para a qual existia como reserva metalica, um valor de 9.329.259\$57.

Em 1 de Agosto proximo findo a circulação subiu para 1.937.690.323\$00 e as reservas metalicas para 9.334.365\$80.

Quer dizer: numa semana a

Estendidos em desalinho, como mercadorias em feira de ano, as doutrinas fundamentais dum sistema religioso, arrastadas, desprezivelmente, tal qual em epocas passadas costumava fazer-se aos grandes criminosos.

Os padres Teofilo Andrade e Leonardo de Castro, transformando a religião cristã, de tão nobres preceitos morais, numa verdadeira industria, entrescenam os papéis de «pastores de almas» com os de «escamoteadores de heranças».

O escandalo de Ovar, o roubo feito aos pobres e á Misericórdia daquela vila, por dois padres franciscanos, perpetua os «caça-heranças» da Igreja, tornando-os criminosos do mais grave delicto comum e do mais perigoso processo de subornar espiritos quando já não existe vontade propria quando se vive uma vida artificial, com a sepultura a dois passos.

Se o cérebro dos homens não é uma cabaça vazia e ôca, como certas joias de ouro, e a sensibilidade humana não está embotada, por certo, o caso de Ovar, em todos ha-de causar a maior repulsa pelos apóstolos duma seita que, fazendo voto de pobreza, escamoteiam heranças e roubam fortunas.

E assim vão falseando torpemente ás suas proprias doutrinas, pois, o Evangelho, segundo S. Matheus, no n.º 9 do 10.º capitulo, põe na boca de Cristo estas palavras dirigidas aos doze apóstolos: «não possuais ouro nem prata, nem tragais dinheiro nas vossas cintas».

Porém, no conceito dos dois padres franciscanos, estas teorias eram de Cristo que morreu ha mil e tantos anos e a vida de mercantilismo da nossa epoca, gosa e ri-se das madurezas dos Messias que existiram in illo tempore.

Ao longe, presente-se a rajada forte de ventania indomavel que, levantando o véu com que semelhante especie de traficantes se cobre, nos anuncia os clarões da chama intensa que tudo ha-de repôr nos seus logares.

FLOR DO TOJO

circulação fiduciaria aumentou 18.219.638\$00, conseguindo, apenas uma elevação metalica de 5.106\$23.

A pouco e pouco e conforme os mezes se vão somando, assim, com igual metodo, marcado pelo proprio tempo, aparecem as provas dos embaraços que surgiriam logo que o fino acicate da exigencia dos agravamentos fiscaes ferisse fundo a depauperada bolsa do contribuinte.

Sempre, aqui, o acentuamos tanto em artigos da especialidade como, propriamente nestas rapidas «notas».

Ontem foram as Associações Comerciais que pediram moratoria para que os seus associados podessem satisfazer o pagamento das contribuições industriais. Hoje é a Junta Directiva dos Ouvires Portuguezes, com sede no Porto que, analisando o problema de reabilitação financeira do paiz, diz entre outras considerações:

(d)—que a restauração financeira, exclusivamente obtida á custa de um maior peso tributario, não merece inteira simpatia,

Jornalistas Portuenses

De passagem para o Porto, quando regressava dum passeio a Viana do Castelo, esteve nesta cidade um grupo de jornalistas portuenses que veio á redacção do nosso jornal apresentar cumprimentos, gentileza que muito nos penhorou.

Tivemos, por isso, o prazer de conhecer pessoalmente os distintos camaradas Luiz Martins, Alberto Leite, Oliveira Junior, Emilio Viterbo e tantos outros, que nos foram apresentados pelo nosso amigo e sintilante jornalista Mario Ximenes..

pelas consequencias que pode provocar.

Registamos mais esta afirmativa que, claramente vem corroborar as opiniões, a tal respeito, aqui expendidas como analitico aviso aos complicados desequilibrios advindos dos agravamentos de impostos.

Satisfaz-nos, sobremaneira, este meio de prova, pois demonstra que não somos nem estamos movidos por intenções de facioso oposicionismo, o que, alias, não seria admissivel em matéria de tão complicada responsabilidade.

Outros exemplos hão-de succeder-se ainda a sintomatizar os apouquentadôres embaraços promanados do ultimo e recente aumento de contribuições.

QUÊSTA na ordem do dia o Pacto de Kellogg. Até este momento são já 31 os paizes aderentes que ambicionam a paz. Porém, deste contracto que assenta em clausulas de caracter moral, sem qualquer principio punitivo para os seus transgressores, pode dizer-se que continua a manter a classica «paz armada». 31 paizes correram pressurosos a firmar o pacifico pacto. E' certo; mas não o é menos tambem as nações manterem os seus efectivos militares, dotarem os seus exercitos com todos os modernos apetrechos de guerra, aumentarem a tonelagem das suas esquadras, elevarem o numero, das esquadilhas aereas, e até entregarem-se á descoberta e estudo scientifico duma positiva applicação de gases mortiferos.

Ainda, agora, como inteligente resposta ao eminente Kellogg, nos informa o «Berliner Tageblatt» que as autoridades militares de Cuschaven (Alemanha) adquiriram, junto ao Elba e ao canal de Kiel, uma ampla facha de terreno para experiencia dum novo gaz que se destina a evitar o exame dos seus territorios aos olhares indiscretos dos aviadôres inimigos.

Este gás é considerado inofensivo. Está-se mesmo a vêr, tanto pelos fins a que se destina, como pelos exemplos da Grande Guerra que, entre os gazes e por piada a Kellogg, pode ser considerado o verdadeiro gaz da paz! Até rima para não destoar.

Republicanos

Auxiliai «A Opinião», unico jornal republicano de Barcelos.